

Professores: Brandão e Cláudio Lima				
1	2	3	4	5
B	D	C	E	C
6	7	8	9	10
D	A	B	C	D

- Os pesquisadores Bruno Gonçalves (França) e David Sánchez (Espanha) chegaram ao resultado por meio da análise de 50 milhões de tuitos enviados (Espanha, Hispanoamérica, Estados Unidos, América Latina, Leste Europeu). Eles constataram que há dois superdialetos da língua espanhola (um falado nas grandes cidades espanholas e americanas, que pode ser considerado como uma variedade internacional, devido à homogeneização crescente do espanhol, e outro, que é típico das zonas rurais). O trecho “Los investigadores piensan que su trabajo abre un nuevo arco de posibilidades para nuevas aplicaciones en estudios lingüísticos computacionales, un campo lleno de grandes oportunidades” confirma o conteúdo do item a marcar.
- Os homens têm mais pesadelos que as mulheres quando o assunto é relacionado ao trabalho, como se pode ler no trecho “aunque las mujeres sueñan cada vez más con el trabajo – el doble que hace cincuenta años –, no sienten tanto estrés onírico como los hombres, los cuales sufren recurrentes pesadillas sobre la oficina”.
- Os vocábulos assinalados significam, respectivamente, remota → lejana (distante); diáfnas → traslúcidas (cristalinas, translúcidas); señalar → indicar (assinalar, apontar, indicar).
- O autor fala de dois novos medicamentos que podem auxiliar os obesos que apresentam fatores de risco, e não qualquer pessoa que queira simplesmente perder peso.
- Ao longo do texto se apresenta a festividade como um desfile medieval, divertido e com música. Ao final do texto, na citação de Alfonso, percebe-se claramente isso.
- Por meio da única fala presente na tira e de suas ilustrações com ações e expressões faciais coerentes ao objetivo do texto, é possível apreender o posicionamento das personagens frente às atividades domésticas desempenhadas pela personagem (mãe da Mafalda, neste caso). Toda a linguagem utilizada no texto evidencia que “a mãe de Mafalda passa o dia cuidando do lar” – situação relacionada ao item D.
- A canção “Perfidia”, que mostra, ao longo de sua letra, o sofrimento do protagonista dessa história, através de expressões como “nadie comprende lo que sufro yo”; “las veces que ha visto llorar la perfidia de tu amor”; “que lejos estás de mí”, etc.
- Na charge, o autor diz que, assim como os escritores, os cartunistas também podem fazer citações (citas) e na sequência traz a charge de outro cartunista, de maneira direta, para sua charge. Assim, o processo utilizado por ele é a referência. Não é pastiche porque o pastiche consiste em tomar determinados elementos característicos da obra de um artista ou das de vários e combiná-los de forma que pareçam uma criação original. Não se trata de intertextualidade, pois não se trata de uma relação que o texto mantém com outro(s) texto(s) explícita ou implicitamente. Tampouco se trata de uma paráfrase, pois não se vê reformulação com palavras diferentes do que foi dito. Também não é paródia, que seria uma imitação que se faz de algo de maneira jocosa.

- O uso do voseo (uso do VOS em substituição ao TÚ) é utilizado nas relações informais, assim como o tú, demonstrando uma relação de intimidade entre os falantes, diferenciando-se do uso de USTED, que demarca normalmente uma relação formal, respeitosa. O voseo acontece em alguns países hispanoamericanos, sobretudo na Argentina, onde seu emprego é universal e aceito em todos os níveis sociais e uma norma de uso oral e escrita a nível familiar, de imprensa e acadêmico.
- No espanhol, colérico significa com raiva.